

Saúde Mental & Educação

Tecendo cuidados e saberes na Univer(cidade)



**saúde mental e
violência contra
a mulher**



PROGEPE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

saúde mental e violência contra a mulher

No mês em que celebramos o Dia Internacional da Mulher chamamos a atenção para as relações entre saúde mental e violência contra a mulher. Dia 08 de março é a data oficialmente escolhida pela ONU (Organização das Nações Unidas) como símbolo do conjunto de movimentos e lutas operárias das mulheres no final do século 19. Para a ONU, a **histórica desigualdade de gênero** corresponde a um forte obstáculo ao **progresso social**.

A pandemia da COVID-19 provocou diversos impactos na saúde mental das mulheres. Estudos revelam que, em virtude da quarentena e do isolamento social, houve **maior prevalência de depressão, transtornos ansiosos e estresse pós-traumático**, sobretudo em mulheres em situação de fragilidade econômica, gestantes e puérperas, com sobrecarga de responsabilidades, com histórico de adoecimentos mentais e, principalmente, vítimas de violência sexual ou doméstica (ALMEIDA et al, 2020).

Você sabia que estimativas indicam que cerca de **um terço das mulheres em todo o mundo sofrerão violência física e/ou sexual** em algum momento de suas vidas? Sabia também que o parceiro íntimo costuma ser o agente mais comum de tais violências? **No Brasil, verificou-se aumento de até 50% de denúncias de violência doméstica praticada contra mulheres**, bem como aumento do número de feminicídios e de homicídios femininos.



Esse crescimento está atrelado à/ao:

1. diminuição do contato da mulher com sua rede socioafetiva;
2. comprometimento do sustento familiar, provocando estresses e conflitos nas relações familiares;
3. dificuldade em acessar serviços de atendimento à mulher, devido às restrições sanitárias;
4. aumento da vulnerabilidade de determinadas mulheres, devido a questões de raça, classe, orientação sexual, identidade de gênero e idade;
5. dificuldades de promover o afastamento do agressor.

Verifica-se que a base de tais violências - o que as legitima -, consiste, em grande medida, nas questões **culturais relacionadas ao gênero** (MELO, 2020).

Seja no trabalho ou no contexto sócio-cultural, as lutas das mulheres são plurais e diversas, e frequentemente entrecruzam outros marcadores sociais, como raça, etnia, classe e sexualidade. **Para combater a desigualdade estrutural de gênero e promover condições dignas de cidadania a todos e todas**, é indispensável que os debates políticos e acadêmicos sejam pautados em eixos democráticos, adversos a qualquer opressão, exploração, discriminação e violência.

Em situações de violência contra a mulher, denúncias podem ser feitas por meio do **Disque 180**, de forma anônima. Qualquer pessoa pode acionar a ajuda, que funciona diariamente, 24 horas, incluindo sábados, domingos e feriados. O serviço cadastra e encaminha os casos aos órgãos competentes.



Algumas referências de Serviços de Atenção à Saúde Mental na UFPE:

Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor (NASS)

Endereço: Rod. Gov. Mário Covas, 2879 - Iputinga, Recife - PE, 50670-420

Contato: (81) 2126-3944 / (81) 2126-7577 / saudementalnass@gmail.com

Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE)

Endereço: R. Acdo. Hélio Ramos, s/n - Várzea, Recife - PE. 50740-530

Contato: (81) 2126-8439 / acolhimentosaude.na.se@ufpe.br

Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)

Endereço: R. Acdo. Hélio Ramos, 600 - Várzea, Recife - PE. 50740-467

Contato: (81) 2126-8731 / (81) 2126-8731 / spa.psi@ufpe.br

